

- 10) Reflexões sobre o desenvolvimento socioeconômico na interação com estudantes de ensino médio (PEX-00000737)
Coordenador: WELLINGTON DA SILVA PEREIRA

Descrição (texto a ser divulgado ao público externo):

Este projeto de extensão tem como objetivo desenvolver metodologias para mapeamentos e identificação de percepções (ou subjetividades) por trás de ideias/concepções que ajudam a compreender o que é (ou não) o desenvolvimento socioeconômico. Os participantes dessa ação extensionista serão estimulados a desenvolver e a indicar formas/conceitos/imagens que permitam identificar onde, como e quando se materializa (ou não) a ideia de desenvolvimento socioeconômico a partir da observação cotidiana em sua própria vivência e nos entornos por onde transitam. A partir disso, a proposta é, também, estabelecer relações de análise preparatórias para o ENEM, sobretudo no que tange à área de humanidades, junto a estudantes do ensino médio. Esse exercício analítico será construído a partir de recortes temáticos como, por exemplo, saúde, educação, desigualdade, pobreza, mobilidade urbana, igualdade de gênero, etc. os quais estão presentes nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Objetivo Geral:

Desenvolver e promover metodologias para o mapeamento e identificação de percepções no processo de definição crítica de ideias/concepções que permitam compreender o que é (ou não) o desenvolvimento socioeconômico a partir dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU de modo que os produtos obtidos com essas reflexões possam operar como subsídios preparatórios para estudantes do ensino médio que realizarão o ENEM.

Objetivos Específicos:

1. Estimular a reflexão para o desenvolvimento de metodologias e geração de produtos que materializem as percepções no processo de identificação/compreensão do ideário de desenvolvimento socioeconômico a partir dos ODS da ONU; 2. Criar um observatório da vida e da cidadania a partir dos materiais/resultados que demonstrarão as percepções, de indivíduos envolvidos na ação extensionista, acerca da ideia de desenvolvimento socioeconômico a partir dos ODS da ONU; 3. Produzir oficinais e outras formas de interação entre as partes envolvidas para produção e discussão de resultados/produtos que virão a compor o observatório por meio da criação de um website onde poderão ser inseridos os resultados obtidos com as atividades do projeto; 4. Estabelecer uma agenda de debates que permitam produzir uma compreensão crítica acerca das discussões que giram em torno da ideia convencional de desenvolvimento.

Justificativa:

Esse projeto foi pensado a partir da premissa de que os(as) estudantes de Ciências Econômicas devem se questionar sobre o que é ser um(a) estudante de temas (socio)econômicos dentro e fora da sala e como eles(as) podem contribuir para produzir metodologias/produtos que possam ser úteis a quem está fora do circuito acadêmico. Nas últimas décadas o debate sobre o sentido do desenvolvimento socioeconômico tomou distintos encaminhamentos na academia. Mas, mais do que isso, o sentido do desenvolvimento também se transmutou na sociedade, fora dos

muros da universidade e das reflexões teóricas. A Organização das Nações Unidas e seus países membros aprovaram, em 2015, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), de modo a buscar atingir metas em distintos 17 eixos temáticos até 2030 (Agenda 2030). Assim, conclamaram-se os países membros a atuar e estimular o engajamento de distintos atores da sociedade em torno destes objetivos. Mas, até que ponto isso é, de fato, algo efetivo? Onde e como o desejado desenvolvimento socioeconômico aparece na vida das pessoas? Portanto, a partir desta conjuntura, justifica-se este projeto a partir do questionamento: como articular ações efetivas e entender as diferentes subjetividades dos indivíduos na percepção do desenvolvimento socioeconômico, a partir de sua vida cotidiana? Este projeto de extensão tem a preocupação de provocar reflexões sobre o sentido do desenvolvimento socioeconômico a partir do mapeamento e organização das diferentes possibilidades de interpretação, ou seja, das diferentes percepções que marcam a vida cotidiana dos indivíduos na esfera social. Justifica-se esse projeto como uma iniciativa de interesse acadêmico e educativo em promover formas de reflexão sobre narrativas e contra-narrativas do ideário do desenvolvimento socioeconômico, utilizando-se como ponto de partida os ODS da ONU como pontos de partida para produção de subsídios preparatórios para estudantes que realizarão o ENEM.

Metodologia:

Tem-se a preocupação em se produzir metodologias reprodutíveis e que permitam produzir reflexões e novas formas de conhecimentos sistematizados em imagens, textos, cartografias, diálogos, vídeos e outras possíveis formas de materialização visual e/ou audível que serão os produtos desse projeto de extensão. A relação dialógica que se busca nessa ação extensionista tem como intuito que nossos(as) estudantes de Ciências Econômicas, integrados ao projeto, voltem-se no tempo e no espaço e se (re)coloquem no lugar dos estudantes que estão no ensino médio (IFPR e outras escolas parceiras) de modo a buscar entender e mapear quais eram suas dúvidas, ansiedades e perturbações quando se colocavam a pensar a sua inserção na vida, pautando-se a partir de temáticas relacionadas ao desenvolvimento socioeconômico. E, assim, que isso permita criar metodologias e produtos/resultados que estabeleçam pontes para uma reflexão crítica, de modo que estes materiais possam ser disponibilizados e melhorados continuamente (a cada novo ciclo de participação de novos(as) estudantes), contribuindo para mapear aspectos acerca do ideário sobre o desenvolvimento socioeconômico. A metodologia a ser adotada ao longo da agenda de trabalho proposta será do tipo qualitativa, com enfoque exploratório (com o objetivo de se aprofundar na análise dos problemas/temáticas relacionadas ao projeto). A análise e interpretações produzidas serão obtidas indutivamente, cujo método é mais comum nas pesquisas com enfoque social e cultural (FERNANDES, 2009). Para a pesquisa de indicadores se utilizará a base de dados do IBGE, IPEA e Receita Federal, sempre que possível. A metodologia de trabalho será dinâmica e flexível de modo a se adaptar processos que favoreçam o encaminhamento do trabalho de orientação e produção de resultados com estudantes matriculados nas disciplinas Experiências Extensionistas I e II, no curso de Ciências Econômicas, que participarão do projeto.

Resultados Esperados:

Esperam-se como produtos a serem obtidos com ação extensionista a ser realizada: a) orientação nas disciplinas Experiências Extensionistas I e II cujos(as) estudantes

participarão ativamente da construção e realização das práticas extensionistas; b) produção de textos por parte de estudantes do ensino médio e revisão por parte de nossos(as) estudantes matriculados(as) nas disciplinas de Experiências Extensionistas I e II. c) produção de vídeos / figuras / mapas mentais / FAQs / materiais de divulgação; d) preparação de um website com apresentação dos resultados encontrados a partir da interação dialógica acerca dos problemas relacionados ao entorno socioeconômico de estudantes envolvidos(as) no projeto (dentro e fora da UFPR); e) espaço no website para recepção de demandas de análise/estudo/discussão por parte de estudantes de ensino médio (instrumento de interação digital); f) realização de oficinas e interações digitais entre estudantes da UFPR e do IFPR, e outras futuras escolas parceiras; g) preparo de relatório anual com os resultados alcançados e revisões sobre procedimentos de modo a sempre melhorar os procedimentos metodológicos.

Acompanhamento e Avaliação:

O acompanhamento e avaliação do trabalho dos membros da equipe será realizado pelo coordenador do projeto (e demais docentes participantes da equipe) que atribuirá atividades a cada um dos membros e gerenciará o controle dos resultados junto à equipe. O acompanhamento e avaliação de participantes em encontros recorrentes e, possivelmente, realização de oficinas internas e externas (ofertadas como evento de extensão vinculado ao projeto, quando for o momento de interação com a comunidade externa) será feito da seguinte forma: 1) A frequência dos participantes será registrada a cada encontro. 2) Não haverá avaliação de conteúdo, apenas avaliação dos participantes acerca dos benefícios obtidos com o debate, ao final do semestre. 3) Como atividade voluntária os participantes serão estimulados a elaborar um pequeno texto (máximo de 10 páginas) que correlacione um problema econômico/social com o conteúdo debatido ao longo do semestre. 4) Os textos serão apresentados em oficina específica (atividade não obrigatória). O acompanhamento e avaliação do projeto será feito com base nos resultados de questionários aplicados aos participantes e com base na autoavaliação dos membros da equipe.